



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**Manaus**

CÂMARA  
ISO 9001

DIRETORIA LEGISLATIVA  
SERVIÇO DE ATAS  
LEGISLATURA 2021 A 2024

**Reunião Extraordinária Virtual** do dia 26 de janeiro de 2021  
**Presidente:** vereador **David Valente Reis**  
**Secretária-Geral:** vereadora **Carmem Glória Almeida Carratte**

No dia vinte e seis de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quinze minutos, realizou-se a sessão **extraordinária virtual** da Câmara Municipal de Manaus, presidida pelo vereador **David Valente Reis**, do **Avante**; secretariada pela vereadora Carmem **Glória Almeida Carratte**, do **Partido Liberal (PL)**. **PRESENTES**, ainda, os vereadores **Allan Campelo da Silva**, **Caio André Pinheiro de Oliveira**, **Daniel Amaral Vasconcelos** e **Rodrigo Guedes Oliveira de Araújo**, do **Partido Social Cristã (PSC)**; **Amom Mandel Lins Filho**, **Marcel Alexandre da Silva** e **Maria Jacqueline Coelho Pinheiro**, do **Podemos (PODE)**; **Antônio Almeida Peixoto Filho**, do **Partido Trabalhista Cristão (PTC)**; **Samuel da Costa Monteiro**, do **Partido Liberal (PL)**; **Cícero Custódio da Silva**, do **Partido dos Trabalhadores (PT)**; **Lissandro Breval Santiago**, **Manoel Eduardo dos Santos Assis** e **Wanderley Caldeira Monteiro**, do **Avante**; **Diego Roberto Afonso** e **Éverton Assis dos Santos**, do **Partido Social Liberal (PSL)**; **Dione Carvalho dos Santos**, **Ivo Santos da Silva Neto** e **Joelson Sales Silva**, do **Patriota**; **Eduardo Assunção Alfaia**, **João Kennedy de Lima Marques** e **Rosinaldo Ferreira da Silva**, do **Partido da Mobilização Nacional (PMN)**; **Elan Martins de Alencar** e **Wallace Fernandes de Oliveira**, do **PROS**; **Elissandro Amorim Bessa**, do **Solidariedade (SD)**; **Francisco Carpegiane Veras de Andrade**, **João Carlos dos Santos Mello** e **Márcio José Maia Tavares**, do **Republicanos (REP)**; **François Vieira da Silva Matos**, do **Partido Verde (PV)**; **Jaildo de Oliveira Silva**, do **Partido Comunista do Brasil (PCdoB)**; **Jander de Melo Lobato** e **Luís Augusto Mitozo Júnior**, do **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**; **Marcelo Augusto da Eira Correa**, do **Partido Socialista Brasileiro (PSB)**; **Raiff Matos Silva Vasconcelos**, do **Democracia Cristã (DC)**; **Robson da Silva Teixeira** e **Rosivaldo Oliveira Cordovil**, do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**; **Sandro Maia Freire**, do **Democratas (DEM)**; **Thaysa Lippy Silva de Souza**, do **Progressistas (PP)**; **William Robert Lauschner**, do **Cidadania**; e **Yomara Jesuína Lins Rodrigues**, do **Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**. **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente, vereador David Reis, **declarou** aberta a reunião, informando o caráter extraordinário desta, conforme convocação feita pelo prefeito de Manaus, David Almeida, para a apreciação do Projeto de Lei, de autoria do Executivo Municipal, que cria o "Auxílio Manauara". Agradeceu os vereadores pela presença, parabenizando-os pela realização de ações humanitárias, ainda de que de forma pontual, no sentido de amenizar os impactos causados à

Rua Padre Agostinho Caballero Martin, 850 – São Raimundo  
Manaus – AM / CEP: 69027-020  
Tel.: 3303-xxxx  
www.cmm.am.gov.br

*David Valente Reis*

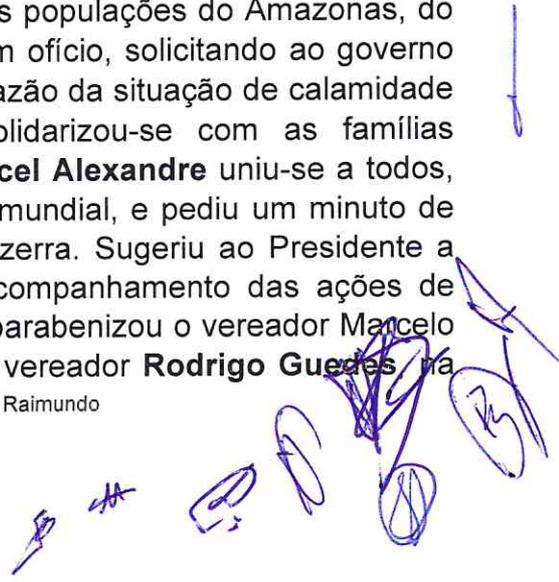
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

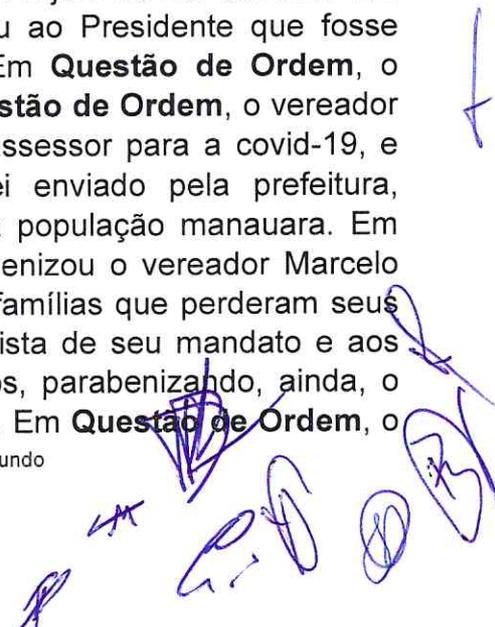
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

população da cidade pela pandemia. Discorreu sobre o compromisso do parlamento municipal para com o povo de Manaus. Informou que na sessão em curso estaria presente a titular da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania, Jane Mara Silva de Moraes Oliveira, para explanar sobre os critérios adotados visando a execução do mencionado auxílio; e que o prefeito David Almeida havia encaminhado à Casa o nome do líder que iria representá-lo, de igual modo, dos vice-líderes, a saber: líder do Prefeito, vereador Marcelo Augusto da Eira Correa, do Partido Socialista Brasileiro (PSB); e os vice-líderes Éverton Assis dos Santos, do Partido Social Liberal (PSL); Manoel Eduardo dos Santos Assis, do Avante; e François Vieira da Silva Matos, do Partido Verde (PV). Em **seguida**, esclareceu que, após a leitura da Pauta, anunciaria a composição da Comissão Especial, antes, porém, franquearia a palavra à secretária municipal Jane Mara Oliveira. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Éverton Assis** pediu à Mesa Diretora um minuto de silêncio, em memória das sete mil e duzentas vítimas da covid-19 na cidade de Manaus. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Diego Afonso** parabenizou o prefeito David Almeida pela escolha acertada do seu líder na Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Marcelo Serafim, e do seu vice-líder Éverton Assis, estendendo suas parabenizações às demais vice-lideranças. Ao final, solicitou um minuto de silêncio, em memória do dono da Pemar, vitimado pela covid-19. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Raulzinho** pediu um minuto de silêncio, em memória do seu assessor Israel Pinheiro. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Sandro Maia**, em nome da comunidade do Bairro Alvorada, solidarizou-se com os familiares das vítimas que morreram pela covid-19. Em **Questão de Ordem**, a vereadora **Prof.<sup>a</sup> Jacqueline** solicitou um minuto de silêncio, em memória do seu sobrinho, vítima da covid-19, apelando às autoridades constituídas do país que se sensibilizassem e atuassem com efetividade, por meio das políticas públicas, para ajudar a população. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Peixoto** pediu um minuto de silêncio, em homenagem aos dez policiais civis, vítimas da covid-19 no mês de janeiro do ano em curso, de igual modo, às vítimas que trabalhavam na Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf). Em **Questão de Ordem**, o vereador **Sassá da Construção Civil** parabenizou os vereadores escolhidos para a liderança do prefeito, e pediu um minuto de silêncio, em memória das vítimas da covid-19, corroborando as palavras da vereadora Prof.<sup>a</sup> Jacqueline, no sentido de que as autoridades fossem mais efetivas nas ações de auxílio à população. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Allan** cumprimentou a todos, e solidarizou-se com as populações do Amazonas, do Brasil e do mundo, informando que deu entrada num ofício, solicitando ao governo federal a volta imediata do auxílio emergencial, em razão da situação de calamidade que o povo estava vivenciando. Finalizando, solidarizou-se com as famílias enlutadas. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcel Alexandre** uniu-se a todos, pelo sentimento de solidariedade à toda população mundial, e pediu um minuto de silêncio, em memória da pastora Vera Caminha Bezerra. Sugeriu ao Presidente a composição de uma Frente Parlamentar para o acompanhamento das ações de combate à covid-19 na cidade de Manaus. Por fim, parabenizou o vereador Marcelo Serafim, pela liderança. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rodrigo Guedes**, na



mesma esteira, solidarizou-se com todas as pessoas que perderam seus entes queridos, em especial com os vereadores Allan e Prof.<sup>a</sup> Jacqueline, informando que seu pai se encontrava internado, desde o início do mês corrente, lutando pela vida, pois foi vitimado pela covid-19. Falou sobre a falta de oxigênio e da superlotação dos hospitais, pedindo ao governador do Amazonas que iniciasse o pagamento do auxílio amazonense, e reforçou a necessidade da ajuda federal. Concluindo, congratulou-se com o Presidente da Casa, pela eleição, e com os líderes do prefeito. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Bessa** pediu um minuto de silêncio, em memória de todas as vítimas da covid-19, destacando o seu pai, que morreu em decorrência da doença. Finalizando, parabenizou todos os profissionais da saúde, pelas atuações de enfrentamento à doença. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Mitoso** parabenizou o líder do governo, Marcelo Serafim e vice-líderes; assim como o prefeito David Almeida, pela sensibilidade de conceder o auxílio emergencial ao povo de Manaus. Solidarizou-se com a população manauara, e agradeceu pela ação humanitária de pessoas que não tinham nenhum tipo de relação com a cidade de Manaus. Concluindo, rendeu homenagens a todas as igrejas que colocavam os seus espaços à disposição das famílias, e manifestou seu desejo de que a legislatura em vigor fosse produtiva e pacífica. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Capitão Carpê Andrade** defendeu a dedicação dos profissionais da segurança na pandemia, externando a sua satisfação por pertencer à classe. Falou sobre a situação da crise da saúde na capital, que ultrapassava as portas dos hospitais, principalmente pela falta de alimentos nas mesas dos munícipes, motivo pelo qual havia destinado quarenta por cento de seu salário de policial militar para a doação de cestas básicas. Declarou que iria continuar trabalhando incisivamente em prol do povo, cobrando ações efetivas do Executivo Municipal que beneficiassem a população manauara, e manifestou-se favorável à publicidade das ações dos parlamentares nas redes sociais. Concluindo, parabenizou todos os profissionais da área da saúde, pelo trabalho incansável para salvar vidas, de igual modo, os policiais civis e militares, guarda municipal e bombeiros. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rosinaldo Bual** parabenizou o vereador Marcelo Serafim, e solidarizou-se com a população da cidade de Manaus, pelas vítimas da covid-19, defendendo a união dos poderes constituídos do Estado do Amazonas, para minorar o sofrimento da população. Finalizando, parabenizou o prefeito David Almeida pelo Projeto de Lei em tela. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Jaildo Oliveira** pediu ao Presidente que fosse determinado um tempo para a fala dos vereadores. Em **Questão de Ordem**, o vereador **William Alemão** declinou da sua fala. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Elan Alencar** informou que acabara de perder o seu assessor para a covid-19, e manifestou-se sobre a importância do projeto de lei enviado pela prefeitura, parabenizando os artistas nacionais pelo apoio dado à população manauara. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Jander Lobato** parabenizou o vereador Marcelo Serafim, e solidarizou-se com os vereadores e com as famílias que perderam seus entes queridos. Por fim, agradeceu a Deus pela conquista de seu mandato e aos seus eleitores, pelos quatro mil e quarenta e seis votos, parabenizando, ainda, o Prefeito de Manaus pela iniciativa do "auxílio manauara". Em **Questão de Ordem**, o

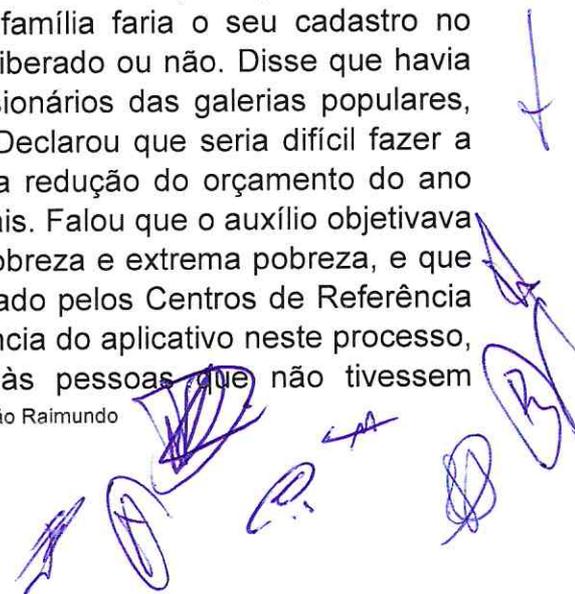


vereador **Lissandro Breval** desejou boa sorte à gestão do Presidente da Casa, e parabenizou o vereador Marcelo Serafim pela liderança do prefeito, e os vereadores vice-líderes. Rendeu homenagens a todos os profissionais da linha de frente no combate à doença, solidarizando-se com as famílias enlutadas. Sugeriu à Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação (Semef) que trabalhasse, de forma emergencial, num plano de retomada da economia local, considerando os milhares de desempregados na capital. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Wallace Oliveira** parabenizou o Presidente pela forma republicana que conduzia a sessão; e o vereador Marcelo Serafim, líder do prefeito e os vice-líderes. Pediu um minuto de silêncio, em memória do pastor Jorge Cardoso. Concluindo, parabenizou o prefeito David Almeida, por ter agido de forma rápida e eficiente, em prol dos manauaras necessitados, e pediu a Deus que capacitasse todos os parlamentares da Décima Oitava Legislatura. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Raiff Matos** parabenizou o vereador Marcelo Serafim, pela liderança do prefeito na Casa, prestando sua solidariedade às famílias enlutadas, e parabenizou a atuação das igrejas evangélicas, conclamando a população manauara para a realização de um dia de jejum e oração, com o propósito da cura. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Daniel Vasconcelos** parabenizou os profissionais de saúde, que se encontravam na linha de frente da pandemia. Estendeu um minuto de silêncio aos anônimos que morreram, agradeceu a sua equipe que não estava medindo esforços para levar ajuda humanitária às pessoas necessitadas, e parabenizou os profissionais que estavam trabalhando em benefício da população, bem como as pessoas anônimas que levavam doações aos hospitais. Por fim, parabenizou o prefeito David Almeida e o Presidente da Casa pela realização da sessão extraordinária. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rosivaldo Cordovil** registrou o falecimento do senhor Pedro Antônio de Oliveira, em decorrência da covid-19. Parabenizou o Presidente, vereador David Reis, pela iniciativa de convocar a sessão extraordinária para a votação do “auxílio manauara”; o vereador Marcelo Serafim, pela liderança; e todos os vereadores que estavam fazendo o seu melhor; de igual modo, todos os profissionais de saúde, que estavam na linha de frente, policiais civis e militares, bombeiros, bem como os profissionais que trabalhavam nas drogarias e supermercados. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Jaildo Oliveira** parabenizou o presidente David Reis pela condução dos trabalhos e o prefeito David Almeida, pela iniciativa do “auxílio manauara”. Solidarizou-se com as famílias enlutadas, que perderam seus entes queridos em decorrência da covid-19. Parabenizou, também, os profissionais de saúde e os rodoviários, solidarizando-se com todos. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Diego Afonso** parabenizou o presidente David Reis, pela forma democrática como vinha conduzindo os trabalhos; a população da cidade de Manaus e do Estado do Amazonas, que passava por uma situação dramática, dando uma lição de solidariedade; os institutos e instituições que vinham fazendo trabalhos sociais durante a pandemia; e todos os vereadores, pelas ações que estavam desenvolvendo em prol da população. Sugeriu ao Presidente a suspensão do recesso parlamentar e a implantação de um comitê na Casa, para organizar as ações do parlamento municipal direcionadas à pandemia; e ao Executivo Municipal

que efetuasse, de imediato, o pagamento de duas parcelas do auxílio manauara às famílias manauaras. Concluindo, parabenizou o Prefeito de Manaus pelo encaminhamento célere da matéria à CMM. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Amom** pediu agilidade na sessão, a fim de que o propósito da convocação fosse cumprido, a votação do projeto do Executivo Municipal. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Dione Carvalho** parabenizou o Presidente da Casa e o prefeito David Almeida, por terem antecipado a votação do “auxílio manauara”, que iria colocar alimentos nas mesas das quarenta mil famílias manauaras. Informou que estava protocolando um documento, para o gabinete do prefeito, dando ciência de que vinte e sete médicos venezuelanos poderiam ajudar no atendimento dos pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), e denunciando que uma médica da UBS Luís Montenegro, no Bairro Nossa Senhora das Graças, vinha se recusando a fazer as visitas domiciliares às pessoas que estavam doentes, e uma veio a óbito pela negligência relatada. O **Presidente** ponderou que estava sendo benevolente com todos os vereadores, mas a reunião estava se estendendo, já que teriam ainda a Ordem do Dia. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcelo Serafim** pediu que o vereador Dione Carvalho encaminhasse a denúncia à Comissão de Saúde da Casa, a fim de que fosse devidamente apurada. O **Presidente** validou a solicitação do vereador Marcelo Serafim, declarando que tão logo as comissões fossem instaladas, seria o primeiro documento a ser protocolado na comissão devida. Em **Questão de Ordem**, o vereador **William Alemão** falou sobre a importância do Projeto de Lei que seria apreciado na sessão em curso, e parabenizou todos os voluntários, inclusive as Organizações Não Governamentais (ONGs) que estavam fazendo doações para as famílias com pacientes internados nos hospitais, demonstrando solidariedade e levando conforto a essas pessoas angustiadas. O **Presidente** informou que após a fala do vereador Marcelo Serafim iria dar início à Ordem do Dia. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Joelson Silva** indagou se a secretária já estava na sessão. O **Presidente** informou que a secretária iria se pronunciar após a concessão de um minuto de silêncio. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcelo Serafim** agradeceu o carinho de todos os seus pares, por conta da indicação do prefeito David Almeida para a liderança e vice-lideranças, ressaltando que tinham a missão de unir o parlamento em prol das pautas, que nem sempre teriam unanimidade, mas seriam bem discutidas. Agradeceu o convite do Prefeito e as boas-vindas que havia recebido de todos os seus pares, e falou sobre a importante tarefa de aprovar o “auxílio manauara” para as quarenta mil famílias. Finalizando, falou da relevância do projeto em tela, esclarecendo que poderia ser discutido por todos os vereadores. O **Presidente** convidou a todos a fazer um minuto de silêncio em memória dos falecidos. Após as homenagens póstumas, passou os trabalhos para a **ORDEM DO DIA**, solicitando à secretária, vereadora Glória Carratte, que fizesse a leitura da Pauta. Na **PAUTA**, foi **deliberado, tomou o n. 001/2021 e seguiu à Comissão Especial**, o **Projeto de Lei**, de autoria do **Executivo Municipal, capeado pela Mensagem n. 001/2021**, que “**Dispõe sobre a concessão do Auxílio Emergencial - Auxílio Manauara, em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), e dá outras providências**”. O **Presidente** pediu urgência ao supracitado projeto,

conforme previa o Art. 64 da Lei Orgânica do Município de Manaus (Loman), submetendo ao Plenário a votação do regime de urgência. A **seguir**, foi **aprovada**, pelo **Plenário**, a **tramitação** em **regime** de **urgência** do **Projeto de Lei n. 001/2021**. Em **seguida**, o **Presidente** franqueou a palavra à secretária Jane Mara Oliveira, dando-lhe boas-vindas, e explicando que, após a explanação desta, concederia a palavra aos vereadores. **Com a palavra**, a secretária municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), **Jane Mara Silva de Moraes Oliveira** cumprimentou todos os vereadores e explicou a importância do projeto de lei sobre o “auxílio manauara”, detalhando os motivos pelos quais precisava ser aprovado. Disse que a ação objetivava promover a segurança social das famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade e risco, agravada pela pandemia, por meio de um auxílio financeiro, no valor de duzentos reais, tendo como público-alvo os que estavam no Cadastro Único (CadÚnico) para programas sociais, com a base mais recente do mês de dezembro do ano passado, e os trabalhadores informais, não visualizados, que ficaram vulneráveis pela crise econômica, totalizando quarenta mil famílias. Informou que seria disponibilizado um aplicativo para que as famílias elegidas pudessem fazer o seu cadastro, a fim de que fosse efetuado o cruzamento de informações, para assegurar e garantir que o auxílio fosse concedido realmente àqueles que estavam na situação de pobreza e extrema pobreza. Por fim, falou que o levantamento dos trabalhadores da informalidade seria feito por meio de aplicativo, contendo telas, para que fossem inseridos documentos, a fim de que fossem realizadas avaliações; e que a secretaria já estava articulando com os Bancos que tinham experiência, para o pagamento. Na sequência, o **Presidente** recomendou que fosse definido um número de vereadores para fazer questionamentos à secretária. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Rodrigo Guedes** sugeriu que foi determinado um número de dez vereadores. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Raulzinho** propôs que cada vereador fizesse apenas uma pergunta à secretária. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Éverton Assis** sugeriu que três vereadores fizessem as suas perguntas, e após, a secretária respondesse os questionamentos, e assim, sucessivamente. O **Presidente** afirmou que, em razão da celeridade para a aprovação do projeto de lei, colocaria à apreciação do Plenário a sugestão do vereador Éverton Assis, que não foi acatada pelos vereadores. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Joelson Silva** sugeriu ao Presidente que fossem selecionados dez vereadores entre os que queriam se manifestar, estipulando o tempo de dois minutos para cada um. O **Presidente** acatou a sugestão do vereador Joelson Silva, e abriu as inscrições, e em seguida, destacou os inscritos, a seguir: Rodrigo Guedes, Dione Carvalho, Glória Carratte, Daniel Vasconcelos, Wallace Oliveira, Sandro Maia, Jaildo Oliveira, Prof.<sup>a</sup> Jacqueline, Jander Lobato e Raulzinho. Após, o **Presidente** franqueou a palavra aos vereadores. Manifestaram-se, na sequência, os supramencionados vereadores, questionando a secretária Jane Mara Oliveira sobre a previsão do pagamento do “auxílio manauara”; se os permissionários das galerias populares e os catadores de lixo seriam incluídos; e quais as metas para o auxílio e quanto tempo duraria. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Amom** lembrou o Presidente que, conforme preconizava o Regimento

Interno, o vereador teria a sua palavra cassada, caso não estivesse abordando a pauta da sessão em curso. O **Presidente** agradeceu o vereador pela lembrança, dizendo que era conhecedor do que preconizava o Regimento Interno, apenas estava sendo benevolente com os vereadores, em virtude da pandemia. Reiterou ao vereador que, tão logo a pandemia passasse, a benevolência seria diminuída, agradecendo-o, novamente, pela lembrança. Na **sequência**, foram feitas as seguintes indagações à secretária: qual a data do pagamento da primeira parcela do “auxílio manauara”, se existia a possibilidade de aumentar de quarenta para sessenta mil famílias; se existia alguma estratégia para as pessoas que moravam nas ruas; se havia um estudo econômico para a possibilidade do aumento do auxílio de duzentos para trezentos reais; quais os estudos que estavam sendo realizados, para alcançar as pessoas que não estavam cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico); se havia possibilidade de aumentar a concessão para sessenta mil famílias; sobre a inclusão dos trabalhadores dos aplicativos, mototáxis e flanelinhas, que se encontravam parados e não tinham CadÚnico; se pessoas que não estavam incluídas no grupo poderiam receber o citado auxílio, e se a lista das que receberiam estaria disponível para todos consultarem; acerca da possibilidade da inclusão de costureiras, manicures e diaristas; a respeito do portal da transparência, sugerindo que fosse criada uma lista com o cadastro de nome, CPF e endereço, para que a Prefeitura não incorresse em erros, como aconteceu com o “auxílio emergencial”, do Governo Federal; como seria feita a divisão, porque segundo estudo, cinquenta e nove mil famílias ficariam de fora do benefício; e, por último, se os feirantes da Feira do Produtor, de igual modo, de outras feiras seriam incluídos no mencionado auxílio. O **Presidente** pediu, mais uma vez, a sensatez dos vereadores, em virtude da celeridade da aprovação do Projeto de Lei do Executivo. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Sassá da Construção Civil** sugeriu que as emendas parlamentares dos dezenove vereadores reeleitos fossem disponibilizadas para beneficiar mais famílias no momento atual. O **Presidente** franqueou, novamente, a palavra à secretária para que respondesse as indagações dos vereadores. Em **resposta**, a secretária **Jane Mara Oliveira** informou que o pagamento do auxílio estava previsto para o final de fevereiro, por conta dos processos legais que seriam desenvolvidos, tais como o aplicativo. Explicou que as famílias não seriam beneficiadas automaticamente, reiterando que havia uma base de dados que visualizava pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza, e como havia exposto na sua explanação, a Semasc cruzaria os dados no aplicativo, sendo assim, a família faria o seu cadastro no aplicativo, e a partir dos critérios, teria o benefício liberado ou não. Disse que havia previsão de concessão do auxílio para os permissionários das galerias populares, conforme estudo prévio realizado pela secretaria. Declarou que seria difícil fazer a ampliação do benefício, no momento, em razão da redução do orçamento do ano corrente em quatro um bilhão e quatrocentos mil reais. Falou que o auxílio objetivava contemplar quarenta mil famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, e que o processo de acompanhamento poderia ser realizado pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), ressaltando a importância do aplicativo neste processo, e esclarecendo que a Prefeitura daria suporte às pessoas que não tivessem



condições de acessá-lo. Prosseguindo, explicou que o pagamento da primeira parcela do benefício estava prevista para o final de fevereiro, e que o orçamento inviabilizava a ampliação do benefício para mais famílias. Afirmou que foram selecionados dois públicos de trabalhadores informais para terem acesso ao benefício, e deveriam inserir os seus dados no aplicativo, para saber se estavam incluídos ou não. Esclareceu que se o valor do benefício aumentasse seria reduzida a quantidade de famílias beneficiadas, e que foi realizado um estudo em relação às pessoas que não estavam cadastradas no CadÚnico, a partir de listas que foram verificadas nas secretarias, a exemplo dos mototaxistas, motoristas de aplicativos e diaristas, profissionais que estavam isolados e não tinham como garantir, no momento atual, a sua subsistência. Por fim, declarou que achava extremamente pertinentes as colocações dos vereadores Prof.<sup>a</sup> Jacqueline e Raulzinho sobre o portal da transparência, por isso a secretaria estava trabalhando para tentar mitigar esses equívocos. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Capitão Carpê Andrade** disse que as famílias beneficiadas sequer tinham condições de ter alimentos em suas mesas, quanto mais um celular com aplicativo e internet, para se cadastrarem, questionando a secretária, se a Prefeitura daria suporte às famílias, para que as mesmas tivessem acesso ao aplicativo. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Marcelo Serafim** manifestou a sua preocupação em relação à questão levantada pelo seu antecessor, alegando que o problema aconteceu com o auxílio emergencial do Governo Federal. Explicou que a proposta da Semasc era efetuar o pagamento por transferência bancária, para evitar aglomerações, caso fosse colocar ponto fixo. Declarou que não tinham um mundo ideal, e certamente, não teriam, e naquele momento era preciso agilizar a discussão, aprovar o projeto com contribuições e críticas, com toda a transparência possível, para que a Prefeitura começasse a agir. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Kennedy Marques** ressaltou a importância de atender as pessoas que não tinham telefone e nem tecnologia; e da Prefeitura disponibilizar centrais de atendimentos para informações e acesso às tecnologias. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Mitoso** propôs ao prefeito David Almeida, proposta esta, que poderia ser de autoria do parlamento municipal, para que dentro do limite orçamentário de quarenta e oito milhões, o benefício fosse estendido, não só a quarenta mil famílias, mas a oitenta mil famílias, só que ao invés de seis meses, fosse por três meses, prorrogável por mais três, levando em conta que nesse período muitas pessoas já teriam sido vacinadas. Em **seguida**, o **Presidente** nomeou os membros da **Comissão Especial** a seguir, para fazer a análise do **Projeto de Lei n. 001/2021**, de autoria do **Executivo Municipal**: Presidente, vereador **Luís Mitoso**; vice-Presidente, vereador **Lissandro Breal**; e como membros, os vereadores **Daniel Vasconcelos**; **Joelson Silva**; **Marcel Alexandre**; **Elan Alencar** e **Marcelo Serafim**. O **Presidente** esclareceu que o Regimento Interno lhe assegurava a composição de uma Comissão Especial, com no mínimo três membros, mas ponderou e decidiu compô-la com sete, por ser o número de membros que integravam uma comissão instalada na Casa em pleno exercício da legislatura. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Joelson Silva** disse que o vereador Rodrigo Guedes havia perguntado à secretária se os permissionários das galerias

populares seriam incluídos no benefício, mas que a mesma não havia respondido. O **Presidente** informou ao vereador Joelson Silva que suspenderia a sessão por quinze minutos, mas pediria a secretária que aclarasse o questionamento feito pelo vereador Rodrigo Guedes. Às doze horas e nove minutos, o **Presidente**, vereador **David Reis**, **suspendeu** os trabalhos para a realização da reunião da Comissão Especial, que iria analisar o Projeto de Lei n. 001/2021, pedindo celeridade à citada comissão. Na **reabertura**, às doze horas e quarenta e seis minutos, o **Presidente**, vereador **David Reis**, deu continuidade aos trabalhos. E, em **seguida**, franqueou, novamente, a palavra, por cinco minutos, à secretária Jane Mara Oliveira, para que a mesma fizesse algumas considerações que achasse importantes. **Com a palavra**, a secretária **Jane Mara Silva de Moraes Oliveira** esclareceu ao vereador Rodrigo Guedes, que não havia uma lista pronta dos permissionários das galerias populares, e que estes deveriam preencher as suas informações no aplicativo, e a partir do cruzamento de dados, ficariam sabendo se seriam beneficiados ou não com o auxílio. Destacou a importância de se mostrar transparência no processo, no sentido de evitar que houvesse fraude, e por isso, encaminharia ofícios aos órgãos de controle, de igual modo, à Procuradoria Geral do Município (PGM), solicitando autorização para a divulgação da lista dos beneficiários. Concluindo, assegurou que a Semasc trabalharia com os órgãos de proteção para dar segurança, não só à secretaria e ao Prefeito, mas principalmente aos vereadores que estavam votando o projeto. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Jaildo Oliveira** indagou à secretária se a única forma para se cadastrar era através do aplicativo. Em **resposta**, a secretária **Jane Mara Oliveira** respondeu que não, informando que, por conta da questão sinalizada por alguns vereadores quanto ao acesso ao aplicativo e direcionar encaminhamentos aos equipamentos sociais da secretária, como as unidades de CRAS e de CREAS. Finalizando, justificou que a ideia do aplicativo era evitar o processo de aglomerações, no momento em que se estava tentando baixar a curva ascendente de contaminação. Na **sequência**, o **Presidente** solicitou à secretária, vereadora Glória Carratte, que fizesse a leitura da Pauta. Na **PAUTA**, foi **aprovado** o **Parecer Favorável da Comissão Especial ao Projeto de Lei n. 001/2021**, de autoria do **Executivo Municipal**, **capeado** pela **Mensagem n. 001/2021**, que "**Dispõe sobre a concessão do Auxílio Emergencial - Auxílio Manauara, em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), e dá outras providências**". O supracitado projeto foi **aprovado**, em **discussão única**, e **segiu à sanção do Prefeito**. O **Presidente** parabenizou os vereadores da Décima Oitava Legislatura, pelo esforço concentrado para a aprovação do supracitado projeto, ressaltando que os mesmos estavam cumprindo com o ofício para o qual foram eleitos. E, em nome da cidade de Manaus e da Câmara Municipal de Manaus agradeceu ao prefeito David Almeida, destacando a importância da convocação feita por este, para a votação e aprovação do "Auxílio Manauara" pela Casa, beneficiando quarenta mil famílias manauaras que viviam na pobreza e extrema pobreza. Por fim, declarou extinta a Comissão Especial e agradeceu a todos os vereadores pela presença. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente encerrou a sessão às doze horas e cinquenta e cinco minutos**. E, para que conste, eu, *Jacqueline de Lima*

(**Jacqueline Pinheiro de Lima**), lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus.



**David Valente Reis**  
Presidente



**Wallace Fernandes Oliveira**  
Primeiro Vice-Presidente



**Carmem Glória Almeida Carratte**  
Secretária-Geral



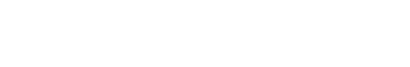
**Diego Roberto Afonso**  
Segundo Vice-Presidente



**Elissandro Amorim Bessa**  
Primeiro Secretário



**Caio André Pinheiro de Oliveira**  
Terceiro Vice-Presidente



**Eduardo Assunção Alfaia**  
Segundo Secretário



**Jaildo de Oliveira Silva**  
Corregedor Geral



**João Carlos dos Santos Melo**  
Terceiro Secretário



**Amom Mandel Lins Filho**  
Ouvidor-Geral



**Ana Maria Rocha Veiga**  
Chefe do Serviço de Atas